

★ AVE MARIA

ROMA — Fachada e parte lateral do majestoso Templo Votivo Internacional do I. Coração de Maria. Templo de Paz e de **Reparação**, está sendo construído com o auxílio das almas generosas, em meio aos sacrifícios que supõe empreendimento tão gigantesco. Aceitam-se esmolas para o Templo Votivo Internacional do I. Coração de Maria.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

DEVOCIONARIOS

Caminho Reto, edição de luxo	80,00
Caminho Reto, edição simples	20,00
Imitação de Cristo	20,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Novos esplendores de Fátima	20,00
Devoto Josefino	15,00
Maná do Cristão	18,00
Ave Maria, luxo, capas com estampa a côres	20,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	8,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
Alma aos pés de Jesus	60,00
O Coração de Maria e as Revelações de Fátima	5,00
Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal	15,00
Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria	15,00
Manual de N. Sra. das Graças	15,00
Manual de Santa Teresinha	15,00
Horas do Sacrário, por Dom Francisco Prada, C.M.F.	5,00
Manual da Visita Dominicliária	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00
Vocação religiosa	6,00
Direito Eclesiástico	5,00
Religiosas em suas casas	5,00
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00

CANTICOS RELIGIOSOS

Melodias Marianas — Simples canto	10,00
Canções Cordimarianas	50,00
Hino a Santo Antônio Maria Claret	10,00
Novo Mês de Maria, cantado	65,00

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

Miguelito	8,00
Dramas Missionários — O Gato Selvagem, ou Pai e Missionário	3,00
A filha do Comendador Novaes	3,00
O Bom Pastor	3,00
Pequenópolis, de Mary Buarque	50,00
Uma aventura musical, por Regina Melillo de Souza	30,00

Quem fêz anos?	50,00
Teatro Missionário, 1.º	13,00
Teatro Missionário, 2.º	13,00
Teatro Missionário, 3.º	15,00

ROMANCES

Alma a dentro	10,00
Bálsamo das dores	15,00
A rainha mártir	10,00
A Lei de Deus	12,00
Retalhos d'alma	15,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	6,00
Árvores sem fruto	50,00
Duplo holocausto	15,00

DIVERSOS

Variações do "Meu Cantinho"	12,00
Tobias, o heróico amiguinho de Jesus	13,00
A donzela cristã	22,00
Maria confia em vós	22,00
Foice e Martelo sôbre a China	21,00
Consagração a Maria Santíssima, pelo Cônego A. Siqueira — Brochura	20,00
Encadernado	40,00
Via Redentora — Vida completa de Jesus — Poesia, pelo Tenente Moacyr Chaves	50,00
São Gabriel — Passionista	25,00
Eu reinarei	20,00
Pensamentos consoladores de São Francisco de Sales	22,00
Máximas consoladoras nas horas de amargura	11,00
O bom sofrimento	10,00
Brasileiros heróis da Fé, por Manoel Altenfelder Silva, 1.º v.	15,00
2.º v.	25,00
Deus presente, por uma Religiosa Carmelita	25,00
Thesaurus Confessarii	60,00
Horae diurnae	250,00
Vidas de:	
Santo Agostinho	25,00
São Judas Tadeu	30,00
Irmã Benigna	10,00
São Benedito	12,00
Sta. Teresa de Jesus	12,00
Uma alma de fé	30,00
A pequena vítima	30,00
História de uma alma Glória e poder de São José	10,00
O Herói na Revolução, vida completa do P. Coudrin, fundador dos Padres dos Corações	15,00
Vida de todos os santos — 2 volumes	260,00
Vida de Dom Orione, Fundador da Pequena Obra da Divina Providência	25,00

Dom Bosco Educador	12,00
Vida da Seráfica Mãe Teresa de Jesus	12,00
Vida de Santa Maria Goretti	12,00
Vida de Jesus Cristo, com ilustrações, pelo Pe. Tiago Mezzacasa, formato 17x25	75,00

NOVENAS

De São Judas Tadeu, das Três Ave Marias e das almas a 15,00 o cento.

LEMBRANÇAS DE 1.º COMUNHÃO

Nacionais e estrangeiras para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38 a 2,00 cada.

SANTINHOS

De 15,00 - 20,00 - 50,00 - 60,00 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso mais 20,00. De Sto. Antônio Maria Claret, 10,00 - 60,00 e 80,00 o cento. Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografia, preço a combinar.

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madrepérola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas. — Simples, 6,00 e de luxo até 100,00.

BENTINHOS

de N. Senhora do Carmo, de prata, 60,00. Do Coração de Maria, 4,00.

POSTAIS

Colecção de lindos postais de diversas advocações a 1,00 - 1,50 - 2,00 e 2,50 cada.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas, de tôdas advocações. - De Santo Antônio Maria Claret, oxidadas, 1,50 cada. - Medalhão do Ano Santo, 60,00. - Chave do Ano Santo, 40,00.

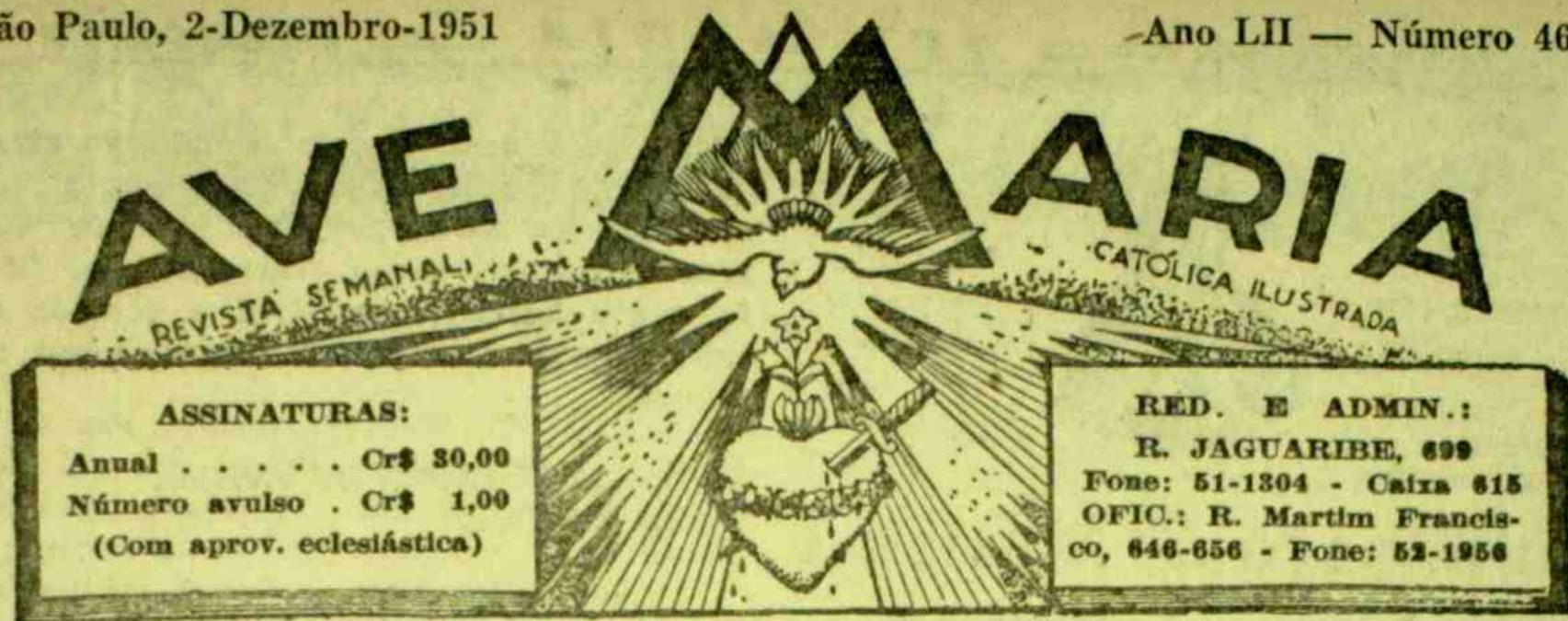
LINDOS PRESEPIOS

de papel, a 4,00, 8,00 e 12,00

PARA PEDIDOS:

Ao enviar a importância, escreva atrás do envelope o nome do livro ou livros que deseja, EVITANDO, assim mandar duas cartas. Indique com bastante clareza o nome e a localidade em que reside.

Não usamos reembolso.



ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

Sorriso da Virgem Imaculada

S O dia 8 de Dezembro de 1854, foi definido pelo Papa Pio IX o dogma da Imaculada Conceição. Passaram quatro anos, e em Lourdes, apareceu Nossa Senhora a uma pobre mocinha!

Na última vez que lhe apareceu disse:

— Eu sou a Imaculada Conceição!

Mas havia quem não acreditasse; veja o que se deu com um desses incrédulos:

Estava em Causerets, mais para se distrair, do que para se tratar, um homem que não acreditava nas aparições de N. Senhora.

Como Causerets fica muito perto de Lourdes, não se falava em outra coisa, e principalmente na aparição de 16 de Julho, em que diziam que a Virgem Imaculada tinha sorrido a Bernardette!

O homem resolveu ir a Lourdes, para ouvir a mocinha. Bernadette estava sentada à porta da sua casa, consertando roupa. Muito pálida, tinha um ar de sofrimento e de doce resignação. Respondeu a tôdas as perguntas que lhe fêz o homem, com firmeza e simplicidade:

— Mas também é verdade, disse êle, que Nossa Senhora sorriu?

— É, sim, senhor.

— Mas como é que ela sorriu?

A mocinha olhou para êle surpreendida.

— Oh, senhor, é preciso ser do céu, para se poder sorrir assim!...

— Eu não acredito nas aparições, sou um descrente: mas gostava de ver no teu rosto êsse sorriso...

A pequena entristeceu-se e olhou-o severamente.

— Então, o senhor pensa que eu minto? O homem arrependeu-se do que tinha dito e ia pedir-lhe desculpas, quando ela continuou:

— Já que o senhor é um pecador, vou tentar sorrir, como sorri Nossa Senhora.

A pequena levantou-se e, lentamente, uniu as mãos para rezar. O pálido rosto iluminou-se então maravilhosamente e sorriu, com um sorriso celestial, duma doçura, duma meiguice sobrenatural!...

O homem ajoelhou dominado por aquêl sorriso divino!...

Converteteu-se o descrente e nunca mais esqueceu aquêl sorriso do céu!...

Dizia êle mais tarde, depois de ter perdido a sua mulher e as suas filhas:

— Se não me sinto só no mundo, é porque vive em mim o sorriso da Virgem Imaculada!

Há-de ser bem comovente êsse fato, hoje recordado, para quantos perderam o contacto com o divino e sobrenatural.

Por entre as nuvens do desespero de uma vida gotejante de sangue e lágrimas, paira em claridades de esperança o sorriso maternal da Virgem Imaculada.

E êsse sorriso acena almas e convida corações ao arrependimento da vida e ao convívio do amor.

Que o albor azulado da Imaculada Conceição atraia ao seu manto os filhos conturbados pela vida turbilhonante de prazeres e de inconsoláveis sofrimentos.



Informações Marianas

- ★ O "OSSERVATORE ROMANO" CONFIRMA QUE O PAPA TEVE UMA VISÃO NO DIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Vaticano — O "Osservatore Romano" confirma as revelações feitas no Santuário de Fátima pelo Cardeal Federico Tedeschini, legado pontifical, sobre a visão que o Papa teve no ano passado nos jardins do Vaticano, prodígio análogo ao que se verificou no dia 13 de Outubro de 1917, na gruta de Iria, em Portugal, na presença dos peregrinos. O jornal publica duas fotografias do sol, tiradas em 1917 mostrando a grande mancha solar, bem como outra inteiramente anômala. O jornal escreve que outro prodígio análogo verificou-se aos olhos do Papa nos dias 30 e 31 de Outubro.

O "Osservatore Romano" conclui: "Não nos cabe tirar as deduções destes acontecimentos singularmente análogos. O interesse de Maria é freqüente nos dias mais graves da história da Igreja, mesmo por meio de manifestações pessoais dirigidas aos sucessores de Pedro. Tôdas as almas podem encontrar reconforto e apóio para as emprêsas salutares da vida e do apostolado cristão, e para implorar com fervor maior as graças de misericórdia que a Mãe de Deus prometeu ao mundo penitente e desejoso de renovar-se, de acôrdo com as leis divinas."

- ★ CONGRESSO MARIANO DIOCESANO

Precedido de várias jornadas de estudo e intensa semana de pregações, encerrou-se o primeiro Congresso Mariano Diocesano de Trento. Começara com solene pontifical celebrado na praça da catedral pelo Exmo. Pa-

triarca de Veneza, que, na homília, ao evangelho, cantou as grandezas da Virgem Senhora. Além da solene procissão final da "Virgem Peregrina", muito venerada pelos fiéis, foi particularmente sugestiva e coroada de êxito a vigília noturna com a santa missa, na catedral.

- ★ NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM MUNICH

Depois de Bamberg é Munich, capital da Baviera, uma das primeiras cidades da Alemanha onde a devoção a Nossa Senhora de Fátima se tem difundido com maior rapidez. Presentemente acham-se expostas à veneração pública quatro imagens de Nossa Senhora de Fátima, uma ao centro da cidade na Sala Cívica, outra ao Leste na igreja do Convento do Bom Pastor, a terceira ao Sul na paróquia de São Corbiniano e a quarta ao Oeste na igreja de São Winthir. Por ocasião da festa de São Pedro e São Paulo, a primeira dessas imagens foi conduzida em peregrinação pelo Pe. Weh, S.J., e pelo povo católico de Munich para Margarethenberg, onde será construída uma igreja em honra de Nossa Senhora de Fátima para satisfazer à devoção do povo.

- ★ PRIMEIRO TEMPLO URUGUAIO A N. SRA. DE FÁTIMA

Constituiu acontecimento empolgante a bênção da pedra fundamental do primeiro templo que o Uruguai levanta a N. Sra. de Fátima, em Montevideu. Precedendo a cerimônia, houve através das ruas, festivamente embandeiradas e adornadas em seus prédios, grandiosa procissão com carros simbólicos, encabeçada por um grupo de bandeiras uruguaias, pontificias e de outras nações. S. Excia. o Arcebispo de Montevideu, ladeado por diplomatas espanhóis e portugueses, emprestou o brilho de sua presença a esta demonstração de amor à Sma. Virgem. No término da procissão, o Metropolita uruguaio procedeu à bênção litúrgica da futura igreja de N. Sra. de Fátima. Coroamento das cerimônias foram as palavras de S. Excia. e as do Embaixador de Portugal.

— Um só movimento de orgulho numa criatura é um prodígio incompreensível à razão. É que nada somos diante da grandeza infinita de Deus.

— Tôdas as vibrações do homem tendem, como as ondas, ao repouso.

— Devemos seguir sempre o caminho que leva para o mais alto.

A SEMANA SANTIFICADA

JUIZO E SENTENÇA (I Domingo do Advento)

É esta a maior glória da verdade e o seu mais legítimo orgulho: não variar à mercê dos tempos nem das pessoas, não ocultar-se pelo receio de ser mal recebida em rodas civis e em círculos familiares.

O que ela nos disse há décadas e séculos, di-lo-á na infinda eternidade. Não desempenha os mais opostos papéis nem se adapta às mais descabíveis exigências em face da multiplicidade de personagens que a procuram ou dos credos que a consultam.

SEREIS JULGADOS

E iniciando o cumprimento dessa observação, abre o livro de seus ensinamentos pela recordação impressionante de um acontecimento a se realizar no fim dos tempos, quando vier a última catástrofe da destruição total do mundo. Avisa-nos que "compareceremos um dia no tribunal dum juiz". Todos compareceremos diante do supremo Juiz. Seremos todos examinados sobre a nossa vida e julgados acerca das nossas obras. Haverá primeiro um juízo particular e depois outro universal, para confirmação da sentença, para glória da alma santa e pura e para o opróbrio e a confusão do pecador malévolos e injusto.

EXAME RIGOROSO

Convençamo-nos ou não dêste aviso, nada importa para a realidade do juízo. "Conforme estiver na hora da morte — declara Santo Agostinho — assim serei julgado naquele dia." Todavia por motivos justíssimos, fará Deus, no fim do mundo, outro juízo chamado universal.

Sentar-se-á Deus no trono de sua majestade. Silêncio impressionante o daquela imensa multidão reunida para o pavoroso exame das consciências. Livros que se abrem e mostram as obras de todos os homens. Maldades dos que viveram no lamaçal dos vícios. Errôneas interpretações para justificar os mais vergonhosos pecados. "Revelará as mais nefandas ações solitárias, os mais vis exageros de impureza, as violações de contratos sagrados." Quanto permaneceu oculto, por falta de diafanidade, será descoberto, e quanto andou sonogado à visão do próximo, será patenteado."

Virá julgar os vivos e os mortos! Será possível que o pensamento do juízo não nos impressione? A versatilidade de opiniões e de atitudes que tiram a seriedade da nossa vida chegou ao ponto de abafar em nós o sentimento do exame que nos espera?

EXEMPLOS

O Papa Clemente VIII estava sentado em seu trono pontifício. Rodeavam-no 8 cardeais e 20 bispos, abades, superiores gerais de ordens religiosas. Essa magna reunião de figuras de tanta projeção ia assistir aos exames de Teologia de São Francisco de Sales. São Francisco não faz o menor indício de impressão. Entrou, porém, outro examinando, um bispo ilustre. Tal abalo sentiu ao contemplar o majestoso tribunal, que desmaiou e morreu poucas horas depois. Julgue-se agora, se possível, as ondas de emoção e espanto que causará a vista do eterno, inexorável e justíssimo Juiz que é Deus!

— Ao entardecer do dia 16 de Setembro de 1867, São João Bosco subiu a um estrado, estando reunidos padres, irmãos coadjutores, professores, alunos e operários. Falou-lhes do que estava fazendo para a salvação de todos. Acrescentou que na casa havia lobos, ladrões e assassinos que lhe tiravam e matavam as almas. "Conheço a cada um e podia chamá-los pelo nome. Se eu quisesse, poderia exclaimar: "Tu és (pronunciou um nome e sobrenome) lobo que apartas dos superiores os teus companheiros. Tu B (outro nome) és ladrão, que roubas a inocência dos amigos. Tu C, um demônio que caças dos outros que recebem os santos sacramentos." Seis nomes ali foram pronunciados pelo santo. Cada um dos que chamou não podia se conter de pavor e um terrível "ai!" saía de seus lábios. Quantos ali estiveram, falavam sempre: "parecia um juízo universal"...

Resolução. — "Lembraí-vos, Jesus, de mim, não me condeneis no dia do juízo."

● A Companhia de Jesus publica em todo o mundo 1.100 revistas e jornais. Anualmente, os Padres Jesuítas costumam publicar mil livros.



SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret o meu completo restabelecimento e envio 100,00 para as vocações. — Nilza T. de Lima.

— Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu netinho. Tinha passado por 5 médicos sem que lhe descobrissem a doença. Envio 20,00 para as vocações. — Ana Simões de Lima.

SETE LAGOAS — Sentindo fortes dores de estômago, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida, enviando 5,00 para a bolsa. — Maria da Silva Maciel.

PIRACICABA — Envio 50,00 para auxiliar as vocações claretianas e pedir ao milagroso S. A. M. Claret o restabelecimento da minha saúde. — Júlia Cardinali.

SANTA CRUZ DO SUL — Da. Célia Rech agradece a felicidade da filha por ocasião do parto e envia 20,00.

TATUI — Faço pública a minha gratidão a S. A. M. Claret e a São Judas Tadeu pela saúde de minha mãe e de meu irmão e envio 50,00. — Jesuina Rodriguez.

MUZAMBINHO — Envio 20,00 para as vocações por ter sarado de fortíssima dor de cabeça por intercessão de S. A. M. Claret. — H. Coimbra.

LAMIM — Estando muito mal de uma das vistas e receando ficar cega, recorri a S. A. M. Claret, prometendo publicar a graça se ficasse boa. De joelhos agradeço e envio 20,00 para as vocações. — Natividade de Paula Netto.

BARIRI — Sofrendo de fortes dores na perna, recorri a S. A. M. Claret, comunguei 3 domingos e fiz o tríduo. Hoje me encontro curada. Envio 35,00. — Uma devota.

CRUZÍLIA — Tendo conseguido que minha filha, com sete meses, ficasse livre de engasgo, por intercessão de S. A. M. Claret e de São Braz, agradeço aos mesmos. — Carmelita Fernandes de Souza.

MURIAÉ — Por ter meu filho sarado de coqueluche e para pedir outra graça por intermédio de S. A. M. Claret, envio 10,00. — Araci Pereira de Araújo.

JUNDIAÍ — Da. Benedita Cardoso agradece a S. A. M. Claret a cura de sua mãe e envia 20,00 para as vocações.

— Estando meu marido com reumatismo e dores na espinha, recorri ao I. Coração de Maria e a S. A. M. Claret. Tendo alcançado essa gra-

ça e outra em favor de meu filho, envio 100,00 para as vocações. — Leitora.

MOCOCA — Agradeço ao I. Coração de Maria e a S. A. Maria Claret haver ficado completamente curada de ferida cancerosa no nariz. — Elvira Beker.

MUZAMBINHO — Tendo alcançado de S. A. M. Claret e do I. Coração de Maria a graça de um parto feliz, envio 20,00 para as vocações. — Julieta Agular Ferreira.

BANDEIRANTES — Envio 100,00 para a bolsa de S. A. M. Claret agradecendo estas graças: meu filho Luiz Carlos ter saído salvo de uma grande queimadura; felicidade dos negócios atrapalhados de meu marido; felicidade do parto de minha filha Amélia dando à criança o nome de Antônio Claret; meu filho João B. de Sousa haver recuperado objeto perdido e felicidade dele no serviço militar; saúde de meu pai sarando de eczema que os médicos não conseguiram debelar; minha irmã Georgina haver sarado de feridas na boca. — Maria José de Souza.

UBERLÂNDIA — Tendo meu irmão com o terrível vício de beber e jogar, recorro ao milagroso S. A. M. Claret, prometendo enviar mensalmente 20,00 para as vocações. — Maria José de Oliveira.

ANDRADAS — Agradeço a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria terem curado meu netinho Alípio de neuromelite sem necessidade de operação. Também agradeço o meu estado de saúde. Envio 100,00 para a bolsa. — América Cardalobo.

BOCAINA — Tendo minha filha ficado doente, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 20,00 para sua bolsa. — Leonídia B. Saffi.

SÃO PAULO — Estando meu bisneto João Carlos com recaída de gripe e dor no ouvido, recorri a S. A. M. Claret e logo sarou. Cristina V. da Cruz Almeida.

— Envio 50,00 por ter sarado de machucadura na perna. Ficando sem poder andar, pedi a proteção de S. A. M. Claret e sarei. Também agradeço a saúde da minha mãe. — Assinante.

ITIRAPINA — Envio 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret a cura de minha irmã Yolanda. Cortou o tendão da perna. Pensávamos que ia ficar aleijada. Graças ao santo e ao Coração de Maria ficou boa e nem se lhe nota a cortadura. Todos falam que foi um milagre. — Tereza Di Tommazzo.

O TÊRÇO CANTADO

Passando um dia S. A. M. Claret pelas ruas de Barcelona, ficou enlevado com o cântico do têrço. Levantou a vista e viu três anjos que estavam à janela.

Subiu ao segundo andar e ao invés de anjos contemplou mãe com duas filhas ocupadas na santa tarefa de cantar o santo têrço.

O santo exortou-as a continuarem sempre na santa praxe da orção do têrço, sem dizer-lhes a visão que contemplara.

Os três anjos eram as três piedosas pessoas: mãe e filhas.



Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

Não acredita no inferno?

HÁ UM INFERNO

Sim, há um inferno eterno, horrível lugar de tormentos onde posso cair por meus pecados, onde posso me condenar. Nada mais certo do que esta verdade, afirmada tantas vezes na Escritura Sagrada e sobretudo no Evangelho. Cremos em Jesus Cristo? Ele nos fala no fogo eterno. Conta-nos a parábola do rico epulão e do pobre Lázaro. Afirma: *Morreu o rico e foi sepultado e no inferno...*

Falando do escândalo, repete: *Se tua mão te escandaliza, corta-a. É melhor entrar no céu com uma só do que ter duas mãos e ir para o inferno, ao fogo inextinguível, onde o verme que roí nunca morre e o fogo nunca se apaga.*

E em seguida fala Nosso Senhor da necessidade de fugir da ocasião do pecado e de todo mal, ainda que custe tanto como arrancar um olho, um pé, porque é melhor entrar no céu sem um pé, sem uma das mãos, sem um olho, isto é, depois de um grande sacrifício que tanto custou, do que ser lançado no fogo do inferno. Que lição! *Não temais os que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. Temei antes o que pode lançar a alma e o corpo no inferno (Mat., X, 28).*

Falando do dia de Juízo, a sentença: *Ide, malditos, para o fogo eterno!* Há um inferno! Não podemos duvidar de verdade tão clara no Evangelho. Há um inferno. Nosso Senhor nos adverte tantas vezes que andemos preparados e fuja-mos da condenação eterna.

Conta Mons. Segur este fato: Em 1812, em Moscou, o conde de Orloff, general ímpio, conversava com outro amigo seu, também incrédulo. Zombavam da religião e sobretudo do dogma do inferno. Enfim, brincando, fizeram uma promessa: "Não acreditamos nesta tolice clerical, do inferno. Em todo caso, ficamos combinados. Um de nós que morra primeiro, virá logo avisar ao outro se há ou não o tal inferno." Veio depois a guerra de Napoleão. O general, três semanas depois, morreu no campo de batalha. Numa bela manhã, com dia claro, o conde de Orloff estava no seu gabinete de trabalho, muito calmo e despreocupado. De repente, entra-lhe o general amigo pela porta a dentro, muito pálido e com as feições horrivelmente alteradas.

— Que tem, meu amigo? Donde veio a esta hora? Que é isto?

— Meu amigo, meu amigo! *Há um inferno e estou nêle...*

E desapareceu.

Pouco depois, veio a saber que naquela

mesma hora o general havia sido morto por uma bala no campo de batalha.

Há um inferno! Fuja-mos do pecado!

LIVRAI-NOS DO FOGO DO INFERNO!

Numa das aparições de Fátima, Nossa Senhora revelou aos pastorinhos os horrores das penas do inferno, para que eles rezassem e fizessem penitência pelos pecadores, a fim de que, êstes, lá não venham a cair. É uma das visões mais horríveis à Luzia, ao Francisco e à Jacintinha.

"Nossa Senhora, descrevem os videntes, abriu as mãos e um facho de luz parecia penetrar a terra, e nós vimos como um mar imenso de fogo, e nêle estavam submergidos negros demônios e almas em forma humana, semelhantes a brasas transparentes que, lançadas para o alto pelas chamas, caíam depois em qualquer direção entre gritos e lamentos de dôr e de desespero, que faziam gelar de espanto e estremecer. Os demônios se distinguíam em formas horrendas. Esta visão durou um instante e agradecemos a Nossa Senhora o nos ter prevenido que nos levaria para o céu, senão teríamos morrido de terror e de espanto."

As criancinhas levantaram os olhos para o céu, implorando, horrorizadas por aquela visão, a doce proteção de Maria Santíssima. A Virgem lhes disse: "Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores." E uma das jaculatórias ensinadas por Nossa Senhora foi esta: *Ó! Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno!...*

Sim, que mais precisamos neste mundo, cercados de tantos perigos e tentações, senão de que Maria, Refúgio dos pecadores, nos livre do fogo do inferno? É o inferno *locus tormentorum*, o lugar dos tormentos, mas entre todos, o que mais impressiona é o do fogo. Não é uma hipérbole, nem figura ou fantasia piedosa. É uma tremenda realidade. Se nos dissessem que iríamos morrer queimados em uma fogueira, só êste pensamento nos aterraría. E queremos pecar, sabendo que podemos acabar num inferno eterno? A sentença oficial dos condenados é bem clara: *Ide, malditos, para o fogo eterno!*

Fogo, estão ouvindo? Nos perigos de incêndio, gritam todos: *Fogo! Fogo!* E todos fogem logo e tomam cautela.

Estamos neste mundo num perigo contínuo de pecar e de morrer depois do pecado, e sermos lançados no inferno. *Fogo! Fogo!*

O fogo do inferno! Meditemos êste novís-

simo, sigamos o conselho de São Bernardo: *Desçamos ao inferno agora, em vida, pela reflexão bem séria, por uma meditação profundo desta verdade, para que lá não vamos parar depois da morte.*

PENSA NA ETERNIDADE!

Conta-se que o Papa Alexandre VIII fez todo esforço para ver se conseguia melhorar a vida de um pobre soldado viciado e escandaloso. Era inútil. O homem não se convertia. Então o Pontífice tirou do dedo um anel e lho entregou, dizendo:

— Aquí está este presente valioso, para que em troca me faças uma só coisa. Cada vez que olhares para êle, penses na eternidade.

— Só isso?

— Só, meu filho, mas quero que sejas bem fiel.

Passaram-se alguns dias e o militar voltou humilde e em pranto de dolorosa contrição. Queria se confessar e mudar de vida. Assim o fez e nunca mais voltou ao pecado.

A graça de Deus tem seus caminhos misteriosos na história das conversões. Muita vez, uma palavra, um pensamento basta para tocar um coração. Este pensamento da eternidade já converteu muitos pecadores endurcidos.

Eternidade! Pensar que se pode perder uma alma para sempre no inferno! Pensar numa felicidade que dura para sempre e há de saciar nossa alma plenamente! Pensar num céu eterno, que consolação para se poder lutar e sofrer com mais paciência nesta vida!

Era o consólo de Jó em meio das tribulações.

O velho Tobias veio a ficar cego e pobre, e, aos amigos que dêle zombavam, dizia: *Esperemos a outra vida que Deus há de dar aos que nunca deixam de nEle acreditar* (Tob., II, 18). Quem pensa na eternidade evita o pecado e tudo suporta. Eis porque Santo Agostinho fazia aquela oração: *Senhor, cortai, feri aqui, e na eternidade tende piedade de mim!*

Quando Santa Teresa era ainda pequenina e lia a Vida dos Santos com seu irmãozinho, ficava admirada e entrava em profunda meditação da eternidade, repetindo muitas vêzes: *Eternamente! Eternamente! Eternamente!*

Eternamente sofrer, eternamente condenado... haverá maior desgraça? Eternamente feliz na posse de Deus... haverá maior felicidade? Pois bem. Está em mim escolher qualquer das duas eternidades.

É bom lembrar estas verdades de vez em quando. Há tanta gente mimosa aí, de uma piedade de água de flor de laranjeira, que não gosta de ouvir falar do inferno e da eternidade!...

— Foge dos louvores; mas faze-te digno dêles.

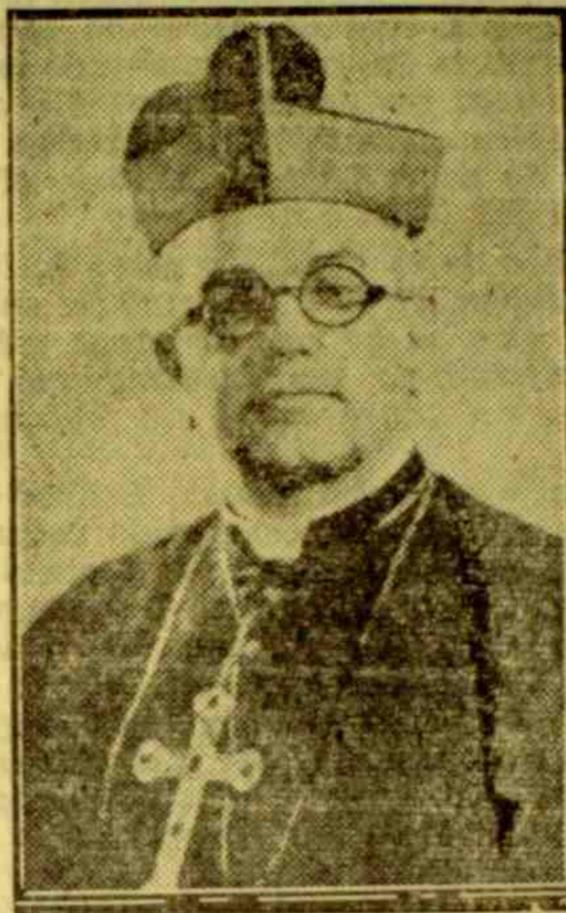
— Quem ampara os maus, tiraniza os bons.

Faleceu o Sr. Bispo de Caxias

No dia 19 de Novembro Deus chamou a si o Exmo. Dom José Barea, DD. Bispo de Caxias (R. G. do Sul).

Figura de grande relêvo no episcopado nacional, deixou na diocese uma esteira de preclaros benefícios. Coração generoso e aberto a tôdas as iniciativas, sempre desejoso da maior glória de Deus, todos encontravam nêle um coração de pai e de amigo em qualquer hora que o procurassem.

Em duas obras, sobretudo, trabalhou como julgadas da maior urgente necessidade.



Dom José Barea

Na Obra das Vocações e na Obra da Propagação da Fé.

Quanto à obra das vocações abria as portas da diocese para que, em colônias e aldeias, bairros e cidades, se procurassem vocações para o estado sacerdotal, nisso sentindo especial contentamento pelo aumento da glória divina.

Quanto à Propagação da Fé consta haver sido um dos mais estrênuos lutadores, conseguindo apresentar anualmente à obra pontifícia admiráveis e inesperados resultados do trabalho dedicado e generoso a que se entregava e que propiciava como uma vontade de Deus, pela voz da Santa Sé.

Com os louros dêsses e de outros incontáveis trabalhos descanse em paz a alma do pranteado antístite.

— Todos os idiomas nativos da África Central e Leste possuem uma ou mais palavras para o "nome de Deus", oriundas de tempo desconhecido.

Do Santo Padre e do Vaticano

Pio XII exorta a humanidade a trabalhar para que desapareça a desconfiança recíproca que separa os povos

CIDADE DO VATICANO — Analisando as "trágicas características" da nossa época, Pio XII salientou o contraste chocante entre princípios jurídicos que proclamam a necessidade de um acôrdo pacífico entre os povos e a realidade política, que parece fechar o caminho à realização dêste objetivo. "Os que não estão decididos a combater esta espantosa contradição e ultrapassá-la, no seu campo de ação, disse o Papa, não fazem parte dos verdadeiros e sinceros partidários da paz, pois suas atitudes contra a paz, bastariam, por si mesmas, para desmontar seu pacifismo verbal. Os que não estão dispostos a reconhecer a supremacia moral do problema da paz, em todos os seus aspectos, perdem de vista o objetivo principal da humanidade. Ignoram, deliberadamente, o dever urgente que se impõe, a todos, com a mesma gravidade. Fecham os olhos, não apenas à luz do problema específico do gênero humano, mas até aos esplendores de uma função essencial da fé cristã, para a formação de uma sociedade, penetrada no espírito de Jesus Cristo. Há muito tempo, a humanidade e a cristandade oscilam sobre uma linha vertiginosa que separa o desejo da paz e o temor da guerra: o receio de uma guerra, que, embora não parece iminente, por um reflexo psicológico explicável, leva os governantes e governadores à corrida aos armamentos, cujas conseqüências econômicas e sociais devem preocupar a todos os espíritos clarividentes.

O Papa afirmou que acompanha, preocupado, o desenvolvimento desta situação e teme as dores e conseqüências da "catástrofe moral e material que se aba-

teria sobre a humanidade, se não desaparecesse este abismo de desconfiança recíproca que separa os povos e grupos de povos entre si. Instruídos pela amarga experiência, todos os homens sabem, infelizmente, que na dura realidade da hora presente, o mais sincero amor à paz não pode fazer nem abstração de uma estreita vigilância contra o perigo de agressão injusta. Mas acima de tudo, há a intenção que deve animar a todos os que se considerem membros da Comunidade dos povos cristãos, dos Estados que vivem sobre os fundamentos de uma base moral: é a de fazer tudo o que é humanamente possível, no sentido de fazer desaparecer o abismo cavado na carne viva da humanidade e se não puder, no momento, realizar soluções definitivas deveria fazer tudo, ao menos para chegar a soluções parciais, mesmo graduais e esperar, em seguida, com paciência e atenção, que se levante a aurora de dias melhores, que permitiriam à opinião pública mundial, preparar-se melhor, para uma compreensão recíproca, por uma atmosfera mais tranqüila e mais serena.



As relações diplomáticas entre a Santa Sé e os Estados Unidos

ROMA — Comentando a designação do General Marc Clark para embaixador dos Estados Unidos no Vaticano, o "Observatore Romano" julga que essa notícia, de fonte norte-americana, marca "um feliz reinício das relações já estabelecidas sob outra forma em fins de 1939" entre a Santa Sé e os Estados Unidos. "Sem dúvida, se, como é de desejar, o acontecimento chegar a bom porto, poderá ser bom para a causa da paz e do bem-estar entre os povos."

NA APROXIMAÇÃO DE UMA FESTA

A Adoração Noturna Espanhola comemorará no próximo ano a data diamantina de sua fundação.

Como tôdas as grandes obras, teve de vencer dificuldades enormes e etapas difíceis. As autoridades civis, imbuídas de cego e pertinaz setarismo dominante naqueles tempos, julgaram ser a nascente obra eucarística órgão perigoso de fins políticos em que correria risco a mesma segurança do Estado.

Hoje a instituição florescente conta 100.000 associados fervorosos e em seu livro de ouro figuram 2.000 mártires imolados como hóstias propiciatórias.

Compreende-se o espírito de sacrificio dos associados da Adoração Noturna, pois empregados e trabalhadores que são na maioria, devem sair da igreja para o trabalho após uma autêntica noite de adoração. Mas levam nos músculos vigor sobrenatural e na alma fortaleza para maiores empreendimentos, pois se alimentaram da carne que é a mesma Vida, enquanto outros em noitadas de vício se nutriram da carne podre do pecado...

Consultório Popular

P. 1.961.* — *Desejo saber se fiz mal negando esmola a uma pessoa, que a pedia trazendo consigo uma imagem de São João.*

R. — Não fez mal. Esse sistema de pedir esmolas para santos não é bom sistema.

P. 1.962.* — *Julgo que devemos praticar o bem publicamente, não para a nossa glória, mas para que sirva de exemplo e estímulo. Se assim procedermos, não estaremos desviando-nos do exemplo de Jesus Cristo, que, ao curar o surdo-mudo, proibiu aos presentes que publicassem o milagre?*

R. — Nunca devemos fazer o bem com o fim de sermos louvados, mas para glorificarmos o Pai celestial. Muitas vezes glorificaremos ao nosso Pai celestial fazendo oculta-mente o bem que fazemos, noutras ocasiões deveremos fazer o bem de tal maneira que sirva de exemplo ao nosso próximo, para que também êle glorifique a Deus. Esse ensinamento está claro no Evangelho.

P. 1.963.* — *Assistindo a uma aula de catecismo, ouvi a catequista dizer que se pode e se deve mastigar a Santa Hóstia, quando se comunga. O que o sr. acha?*

R. — Deveria ter ensinado às crianças precisamente o contrário. Certamente não é pecado mastigar a Santa Hóstia, mas não se deve mastigar pelo perigo que há-de ficarem pedacinhos aderidos aos dentes ou também de se desfazer completamente na bôca. Deve-se desfazer a credence de que mastigar a Hóstia ou mesmo tocá-la com os dentes é pecado, mas não se deve ensinar que se deve mastigar.

P. 1.964.* — *Eu estava num seminário dominicano, mas o meu pai me tirou. Eu agora pretendo entrar noutra. Será que posso? Se puder, indique-me algum.*

R. — Se não era professo, pode entrar em qualquer seminário religioso. Se já era professo, só com licença da Santa Sé. Igualmen-

te precisará licença da Santa Sé se quiser entrar em qualquer seminário diocesano. Se saiu dos dominicanos só porque seu pai o tirou, por que, agora que tem liberdade, não volta para lá?

P. 1.965.* — *Faleceu um meu amigo protestante. Eu acompanhei o entêrro dêle e entrei na igreja e fiquei atento quando o pastor falava. Cometi pecado?*

R. — Não está proibido acompanhar o entêrro de um amigo protestante, mas não se deve tomar parte em oração junto com protestante, nem se deve ouvir a pregação, pois há perigo de aprender os erros dos hereges.

P. 1.966.* — *Sou católico praticante. Gostaria de saber se posso votar num candidato da chamada religião ortodoxa.*

R. — Havendo outro bom candidato católico, deve ser preferido o católico. O motivo por que está proibido é porque nós não devemos apoiar aquêles que são contra nós. Neste caso o candidato é contra nós, sendo contrário ao que de mais importante temos que é a religião. Se os maçons, os espíritas, os comunistas se unem e se apoiam nas eleições, por que só nós, os católicos, devemos apoiar os que não são católicos?

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

VOCAÇÕES SACERDOTAIS NA AÇÃO CATÓLICA ESPANHOLA

Reuniram-se em Madri os Presidentes das Juntas Diocesanas (IV reunião nacional) sob a presidência do Conselheiro Geral da Ação Católica em Espanha, Mons. Zacarias de Vizcarra. Apareceram então alguns números que impressionam pelo seu significado de vitalidade magnífica. Assim, durante a Cruzada de libertação, foram mais de 7.000 os jovens da Ação Católica que deram a vida por Deus e pela Pátria. Hoje, estão nos seminários e nas ordens religiosas mais de 10.000 jovens que vieram das fileiras da Ação Católica.

ÁUREO JUBILEU

(1901-1951)

8 de Dezembro de 1951!

Neste dia se completam 50 anos da instalação da Comunidade Cordimariana na antiga diocese sul-mineira, cujo território conta hoje três bispados: de Pouso Alegre, Campanha e Guaxupé.

Num prédio sito na esquina das ruas Afonso Pena e Júlio Brandão, com simples capela improvisada, alojaram-se os Padres José Domingo (Superior), Francisco Ozamis e Raimundo Tôrres, tendo vindo pouco depois os PP. Inácio Bota e Tomé Fernandes.

No dia 8, às 7 e meia horas, foi benta a capela pelo P. José Domingo, que celebrou a santa missa por mim acolitado, presentes apenas duas senhoras piedosas. Eram elas Dona Francisca Andrade e sua filha Ana Andrade, que residiam em frente da capela.

Nesse mesmo dia, na catedral, às 10 horas, foi cantada missa de ação de graças com assistência pontifical, sermão e bênção da imagem do Imaculado Coração de Maria, por Dom João Batista Correia Neri, primeiro bispo de Pouso Alegre.

A tarde houve procissão com concurso do clero e povo, a qual desceu a avenida até o "Pouso Alegre Hotel", entrou pela rua Vieira de Carvalho, subiu a rua Adalberto Ferraz, tomou a rua Afonso Pena, quebrou pela rua Bueno Brandão e entrou na capela, conduzindo o andor do Coração de Maria, a quem consagrou a sede episcopal.

Que saudade, meu Deus!...

Acompanhei êsses atos, criança inocente, com deslumbramento de amor, repetindo aquelas palavras dulcíssimas do coração filial: Minha Mãe! eis aqui o vosso filho!... Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!... cantava o povo...

Desde então, a capelinha tornou-se o foco da piedade fervorosa neste torrão abençoado.

Tôdas as manhãs e tôdas as noites a capela, depois aumentada, enchia-se de povo.

Tive a honra de ser o primeiro acólito do Coração de Maria. Parecia-me já estar no céu, quando me encontrava ao pé do altar do Coração de Maria.

Tal foi o entusiasmo pelo culto cordimariano, que, no dia 8 de Dezembro de 1905, inaugurava-se em Pouso Alegre o bellissimo santuário, que domina a avenida Duque de Caxias. Houve missa pontifical por Dom João Neri e sermão gratulatório por Monsenhor Manfredo Leite, à grande orquestra regida pelo Maestro Primo Sartori.

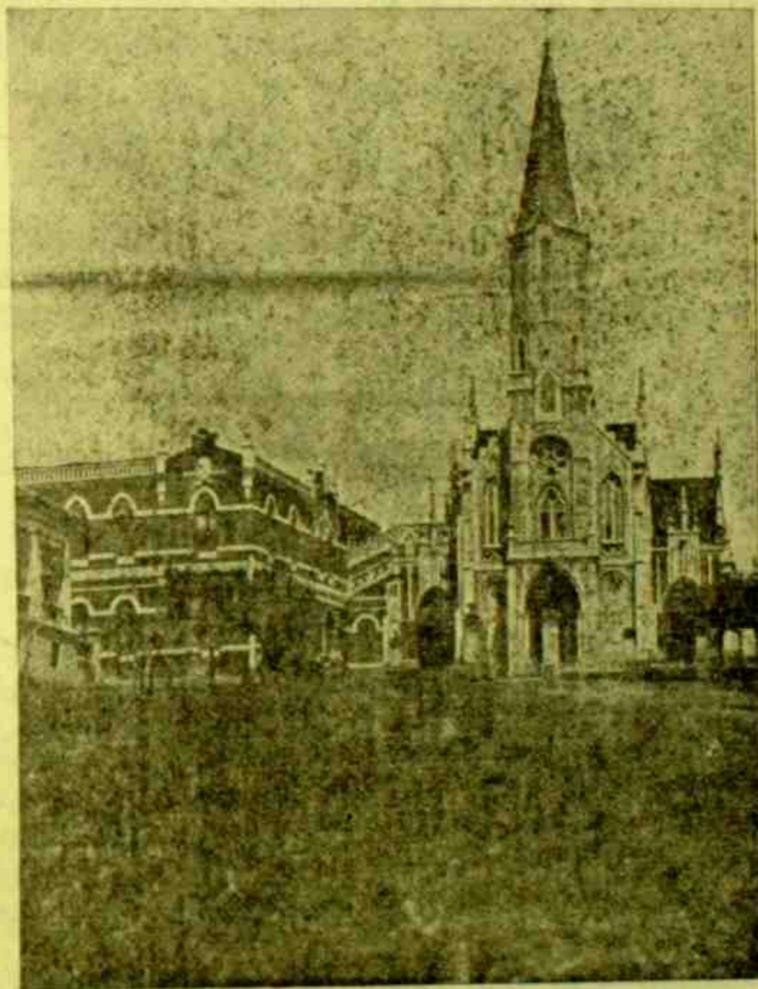
A tarde, procissão triunfal, com sermão de Dom Neri, arrebatador em sua eloquência magistral.

Com a alma em chamas de amor a Maria, ainda estudante do 4.º ano ginásial, assisti ao triunfo da causa mariana, cantando sem-

pre: *Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!*...

Nestes cinquenta anos, os Missionários Claretianos, desde a alvorada até à noite, não fazem senão promover pelo exemplo e pela palavra, *ininterruptamente*, o espírito religioso do clero e do povo, que é todo amor a Jesus por Maria. Incansáveis no confessionário e no púlpito e no altar, cristianizaram a valer o povo pouso-alegrense, que é uma grei profundamente religiosa.

Com olhos marejados de lágrimas, até ho-



POUSO ALEGRE — Casa e Santuário do I. Coração de Maria. Os pouso-alegrenses celebram o jubileu de ouro da fundação claretiana, com a alma plena de gratidão e reconhecimento pelas graças recebidas por intermédio dos Padres do Coração de Maria, nesses 50 anos de existência naquela religiosa cidade.

je, já na qualidade de Vigário Geral do Bispado, etc., etc., ajoelho-me aos pés do altar do Coração de Maria, arrependido de minhas faltas e negligências, exclamando do funço do meu ser: *Minha Mãe, eis aqui o vosso filho!* E... sinto-me criança de novo.

O coração cansado de bater e de esperar em vão, velho e despedaçado de decepções e amargor, parece transformar-se no coração infantil, no meu coração de criança inocente como outrora.

Fechando, então, os olhos, vejo-me no

meio daqueles "adoráveis sacerdotes fundadores: Padre José Domingo, Francisco Ozamis, Inácio Bota, Raimundo Tórres, Tomé Fernandes...

Inúmeros outros também me aparecem em sonho, como Padre Pedro Calvo, Hígino Chasco, Inácio Barandiaran, José Maria Martí, tantos, tantos, tantos...

Estão no céu, certamente, pois eles é que me valem e socorrem na terra com a unção da Caridade.

Bem diz a S. Escritura pelo livro de Daniel, que "aquêles que educam na terra, ensinando o caminho do céu, brilharão no esplendor do firmamento".

O Jubileu da Comunidade Cordimariana em Pouso Alegre, é um marco imarcessível de glória, paz e amor!

Mons. FURTADO DE MENDONÇA

A justiça foi honrada

A Exma. Segunda Câmara Criminal do Estado de Minas honrou a justiça em nossa Pátria, reconhecendo manifestamente contrária à prova dos autos, a decisão do Juri de Varginha e cassando-lhe a sentença, que livrou de qualquer culpa o tenente Omar Pannaim, assassino do Padre João Batista de Carvalho, ex-Pároco de Maria da Fé.

E o que é para notado não houve entre os Exmos. Membros daquele Tribunal um só que votasse contrário à cassação da sentença. O Exmo. Sr. Prof. Onofre Mendes Júnior, digníssimo Procurador Geral do Estado, o Exmo. Sub-Procurador Manuel Marques Lopes, os Meritíssimos Srs. Desembargadores Dr. Mário Matos, relator, Dr. Gonçalves da Silva, revisor, Dr. José Maria Burnier Pessoa de Melo e Dr. José Alcides Pereira responderam magistralmente aos sofismas da defesa de Omar Pannaim.

Na sala daquele Tribunal, os defensores do criminoso não estavam diante de pessoas que se deixariam hipnotizar ingênuamente por uma argumentação capciosa e por uma linguagem sutil própria para iludir os simples. Estavam eles perante homens de responsabilidade, Magistrados íntegros que haviam examinado e estudado conscienciosamente o processo, para concluir que a decisão do Juri que absolvera Omar Pannaim era aberrante da prova dos autos e chocante à opinião pública. Os Magistrados não se deixaram influenciar por razões do coração, substituindo por um modo de agir sentimentalista um ato de justiça, que se impunha. E os Meritíssimos Srs. Desembargadores não honraram somente o catolicismo, ofendido na pessoa de um Sacerdote inocente, cujo nome fôra dolorosamente enxovalhado, elevaram a justiça do Brasil, defendendo a memória sagrada de um brasileiro, martirizado junto ao altar de Deus e que estava sendo reconhecido como criminoso. A nobilíssima atitude dos Exmos. Srs. Procura-

dor Geral e Sub-Procurador do Estado e dos Exmos. Membros da Segunda Câmara Criminal, encerra uma significativa lição de amor à Verdade, dada ao mundo inteiro e principalmente aos cidadãos varginenses, que constituirão o Corpo de Jurados, em o novo Juri que irá julgar o tenente Omar Pannaim. Eles saberão enaltecer a justiça que acaba de ser eloqüentemente honrada pela sábia decisão do egrégio Tribunal do Estado de Minas.

Cónego LUCAS MAIA

(Da "Semana Religiosa".)

NOTICIÁRIO

● **CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL.** — O Exmo. Dr. Bispo de Barcelona, Dom Modrego, em carta pastoral dirigida aos fiéis, comunica estarem bem adiantados os preparativos para o grande Congresso Eucarístico Internacional de Maio de 1952. Os assuntos sobre o tema geral: "Eucaristia Paz" foram publicados e distribuídos. Está-se fazendo intensa propaganda. Já foram contratados dois grandes navios norte-americanos para transportar peregrinos. Num deles irá o Exmo. Cardeal Spellman. As autoridades civis acolheram com o maior interesse os preparativos do grande certame eucarístico. O Santo Padre olha com particular benevolência para o mesmo. Prevêem-se já dificuldades para hospedar as multidões que prometem estar presentes ao Congresso a fim de adorar a Jesus Sacramentado, tudo indicando que a solemnidade igualará ao menos ou avantajará os Congressos até o presente celebrados no mundo.

● **MISSÕES NA CHINA.** — O ministro das Relações Exteriores da China determinou que igrejas e organizações católicas cortem imediatamente tôdas as relações com o Vaticano. Tôdas as missões de estrangeiros foram obrigadas a paralisar seus trabalhos.

● **PROVÍNCIA FRANCISCANA.** — A eliminação de todos os padres franciscanos de uma de suas províncias na Checoslováquia, põe de manifesto que a intenção do governo é a supressão de tôdas as comunidades religiosas. O vandalismo comunista nada poupa nem respeita.

● **ÚLTIMA MISSA.** — A última missa, na Universidade "Aurora", de Shanghai, foi celebrada pelo Pe. Luís Lumas, S.J., pouco antes de abandonar a referida universidade, para obedecer as injunções do governo comunista. Ainda que o dia amanheceu chuvoso, a santa missa foi assistida por incontáveis pessoas. O Pe. Lumas pronunciou palavras de despedida, que arrancaram lágrimas dos assistentes. Dessa Universidade saíram 80 por cento dos médicos que trabalham nos hospitais católicos. Na direção de 40 hospitais figuram ex-alunos da mesma Universidade. Mas o interesse do comunismo não é a ciência nem a beneficência, senão o ódio e a destruição.

As duas seitas, maçonaria e espiritismo, reprovadas e condenadas

Entre as muitas idéias e sistemas de vida que fora da Igreja católica agitam e desnorteiam o mundo, predominam e se salientam a maçonaria com os derivativos da sua ação deletéria, e a seita do espiritismo.

Ambos sistemas, como também atualmente o comunismo, pretendem iludir a humanidade com os disfarces da sua doutrina e com certas facilidades para a vida, mas que, afinal, somente conduzem para a perdição, fora da Igreja e do destino das almas.

Assim a maçonaria conduz para uma espécie de anarquismo final, prometendo e pretendendo "outra religião, outra lei civil, social e outra propriedade (socialismo ou comunismo).

"Outra religião" que não quer declarar qual seja, mas pelo que sugeriram os seus chefes na política (revolução francesa) é não reconhecer um Deus pessoal que portanto não governa o mundo na ordem física, e menos na ordem moral, deixa a cada um fazer o que entende, com a única salvedade das leis civis, elaboradas muitas vezes por ateus ou gente sem religião.

Outra lei social e outra propriedade, socialismo, comunismo, *capitalismo absoluto* do Estado à vontade dos políticos que com muitas fraudes na propaganda ou nas urnas conseguiram ocupar o poder e gozar amplamente do Tesouro do país.

A mesma vaguedade quanto à religião sugere o espiritismo que desde já, e para todos, nega a eternidade das penas, fazendo voar ou suspirar os espíritos pelos ares entre a terra e a lua; mas além disso não reconhece para os espíritas mais sabidos o mistério da Sma. Trindade, fundamento da religião católica, dizendo que das três ditas pessoas somente o Pai é Deus: para eles o Filho não é Deus; Jesus Cristo, segundo eles não é mais do que uma simples criatura, e o Espírito Santo uma multidão de espíritos (esses que vagam pelo mundo sublunar, segundo as fábulas de Kardec). Portanto, a maçonaria e o espiritismo acham-se pelas suas crenças fora da Fé e da Igreja; seus sectários são apóstatas ou hereges, e incorrem, como tais, na excomunhão expressa no Código Canônico vigente n. 2.314.

Mas quanto à maçonaria, deve-se recordar também que foi reprovada logo que os Papas souberam da sua existência, como o foi pelo Papa Clemente XII, em 1738, e está

nominalmente reprovada com a pena de excomunhão pelo mesmo código n. 2.335 que foi publicado e promulgado pelo Papa Bento XV.

Os espíritas sectários e os maçons não podem receber os sacramentos nem obter sepultura eclesiástica (funerais religiosos) nem podem ser padrinhos.

Sob pena de excomunhão não se podem ler nem conservar livros de espiritismo ou da maçonaria que defendem os erros heréticos dessas seitas.

Apesar das prescrições e das proibições tão claras da Santa Sé para preservar entre os fiéis a integridade da fé católica e promover a prática salvadora da religião, há sempre por aí falsos doutores e pretendidos, mas ardilosos sedutores que fingem ignorá-las, induzindo os cristãos a separar-se da Igreja e do caminho da salvação.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Ana Amélia M. Fernandes, 200,00.
— Da. Ruth Franklin Silveira, 120,00. —
Da. Olímpia Samartin, 60,00. — Menino José Alberto Renato, 20,00. — Sr. Alfredo Laporini, 20,00. — Sr. Inácio F. Monteiro, 10,00. — Da. Lavínia Cabral, 10,00. — Da. Palmira Fernandes, 50,00. — Da. Maria Migliorini, 50,00. — Da. Odila Palma, 10,00. — Sr. Ângelo Deltregia, 25,00. — Da. Carolina Leonilda Brumer, 10,00. — Da. Araci de Castro Santos, 50,00. — Sr. Benedito Luís, 20,00. — Da. Teresa A. Ribeiro, 20,00. — Da. Eliza Sousa Mourão, 10,00. — Sr. Deniz Nogueira Carvalho, 50,00. — Sr. Martiniano Castro, 500,00. — Da. Ana Rego, 20,00. — Devoto de Catanduva, 20,00. — Sr. Joaquim Câmara Filho, 100,00. — Devota de São Paulo, 150,00. — Assinante, por uma graça, 20,00. — Sr. Roberto A. Kann, 20,00. — Da. Noêmia Rocha Guimarães, 10,00.

I. CORAÇÃO DE MARIA

Sr. Sílvio B. Dalpre, 200,00.

D O B R A S I L

DIA INTERAMERICANO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Eminentes figuras da Igreja estiveram presentes este ano às comemorações do Dia Interamericano de Ação de Graças, entre eles o Cardeal Francisco Spellman, arcebispo de Nova York, e os arcebispos de Assunção, Otava, Quito e Montevideu, além dos bispos de Guatemala, Honduras, El Salvador e Nicaragua.

No dia 21, houve almoço no Itamarati, oferecido pelo presidente da República; visita ao Senado e recepção no Itamarati e na "Society of Our Lady of Mercy".

No dia 22, às 8,30 horas, na matriz de Sant'Ana — Santuário Nacional do Coração Eucarístico — missa de ação de graças, celebrada pelo Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispo de São Paulo; depois, almoço oferecido pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, no Palácio de São Joaquim. Às 20,30 horas, na igreja da Candelária, houve solene "Te Deum", com a participação de cardeais e bispos de dez nações americanas; pronunciou a oração gratulatória Dom Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

No dia 23, almoço oferecido pelo Núncio Apostólico. Às 20,30 horas, no Teatro Municipal, festival de confraternização interamericana.

BÊNÇÃO APOSTÓLICA

Pelo secretário de S. S. Pio XII, foi dirigida a Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, a seguinte carta, datada de 3 do corrente:

"Tenho a honra de comunicar a v. em. rev. que S. S. tomou conhecimento, com viva satisfação, da decisão das autoridades brasileiras de celebrar este ano, com solenidades especiais, no próximo dia 22 de Novembro, o Dia Nacional de Ação de Graças.

"O augusto Pontífice regosija-se por ver uma inteira nação render a Deus a homenagem do seu louvor e da sua gratidão pelos benefícios recebidos, como é dever não só de cada homem, mas também da família e do Estado.

"É por isso digna de todo o elogio a iniciativa da União Noelista Brasileira e o Santo Padre felicita-se pelo bom resultado da sua campanha, ao mesmo tempo que faz votos para que todo o povo brasileiro tome parte de alma e coração nesta celebração e para que todos os governantes e súditos, irmanados aos pés do altar, reafirmem a sua crença em Deus e ergam o louvor devido ao supremo regedor dos povos.

"Com estes sentimentos, e invocando a pro-

teção da Virgem Santíssima, S. S. concede a todos os seus governantes e autoridades, como testemunho de sua benevolência, o penhor de celestes favores, a bênção apostólica.

"Com os protestos da minha mais alta consideração, beijo o sagrado anel de v. em. rev., de quem sou servidor dedicado e fiel. (a) J. B. Montini, substituto."

BODAS DE PRATA

A paróquia de Santo Antônio de Paraibuna homenageou, no dia 21 deste mês, o seu digno e piedoso pároco, Pe. Ernesto Almirio de Arantes.

Houve tríduo soleníssimo com assembléias festivas onde se fizeram ouvir diversos oradores exaltando a dignidade sacerdotal.

No dia 21 celebraram-se na matriz 25 missas. Às 10 horas, o homenageado celebrou a missa jubilar com assistência pontifical. À tarde, solene Te Deum com sermão pelo Sr. Bispo diocesano, Dom Francisco Borja do Amaral, coroou com fecho de ouro as festas do jubileu de prata do exímio pároco, a quem felicitamos pela passagem de tão significativa data sacerdotal.

SACERDOTE MORTO POR ÍNDIOS

O funcionário do Serviço de Proteção aos Índios, Sr. Francisco Meirelles, que acaba de regressar do Território do Guaporé, informou à reportagem que o Padre Mauro Wirth, que saíra do mosteiro de São Bento, nesta capital, para tentar a catequese dos Pacais, foi trucidado pelos referidos selvícolas quando orava próximo às suas malocas.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO CARDEAL MERCIER

Foi celebrado a 10 de Outubro último, pela Universidade Católica de Louvain, na Bélgica, o centenário do nascimento do Cardeal Mercier, que foi o primaz daquele país durante a guerra de 1914-1918.

Dia 21 do corrente, data que assinalou o aniversário de nascimento do Cardeal Mercier, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil promoveu, na sala de conferências do Itamarati, uma sessão comemorativa da efeméride, de cuja organização se encarregou um comitê constituído dos srs. embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro; Simões Filho, ministro da Educação e Saúde Pública; Prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; Pe. Pedro Veloso, reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro; e Marcel Henri Jaspard, embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro.

LADRÃO PREVISOR

— Por favor, o sr. não viu nenhum guarda-noturno?

— Não, sr., não vi nenhum.

— Então, entregue-me já sua carteira!

NOS EXAMES DE PROMOÇÃO

— Cabo, qual é o primeiro requisito para que um soldado seja sepultado com honras militares?

— Que tenha morrido, "só" capitão...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (28)

Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos

Estavam todos contentes, e, em certo instante, Marcos interrompeu Hugo que descrevia um caso de Pracinhas:

— Lembro-me agora da senhorita Rosedi, bem como de uma sua companheira... a secretária geral, se não me informaram mal. Ela veio também? inquiriu, tendo uma pontinha de interesse.

— Aprontai o pau... pilheriou Dilva.

Ophelia reentrava trazendo as compras que fôra fazer com Varélia. Notando tantos pares de olhos acesos para sua pessoa, a jovem corou e, conforme seu hábito, buscava logo o meio mais fácil: a fuga.

Rosedi impediu-lhe o ato:

— Aproxima-te, Ophelia, queremos apresentar-te mais uma testemunha dos nossos festejos pró-Pracinhas.

Contrafeita, a jovem se adiantou. Marcos cumprimentou-a com polidez, mas disse-lhe apenas o pre-nome. Ophelia não se mostrou muito expansiva.

— Como então o sr. Marcos me conheceu em Maio passado?

— Sem dúvida, senhorita, em diversas pequenas oportunidades. Lembra-se de quando sua amiga recebia o tenente Chaves?... a senhorita deixou cair algumas fôlhas...

A menina Tabajaras procurou disfarçar a perturbação. Naquele dia Vand iniciara o rompimento.

— De outra feita — continuou Marcos ignorando a indisposição de sua interlocutora — foi à porta do Grande Hotel; mas, de tantas vezes, não tive o prazer de falar-lhe.

— Queira perdoar-me, sr. Marcos. Naquelle turbilhão de providências a tomar nem tive vagar para agradecer-lhe os muitos favores emergentes que nos prestou.

O rapaz desviou o assunto para fora de sua pessoa. Era êle um bom conversador, porém, às vezes, assaltava-lhe o olhar uma nuvem de tristeza. Seu aspecto tornava-se longínquo, doloroso, como se no ponto invisível que fixava se erguesse o espectro de amarga lembrança.

As maxilas e os lábios contraídos lhe davam ao semblante um "que" de maldade. Demonstrava em tudo o latejar de fermentos morais; suas mãos contraídas por vezes, esmagavam o rosto como a restituir-se a noção da realidade. Nesses fugazes momentos Marcos estremecia como se volvesse de um pesadelo; era contudo tão raro e sutil, que apenas a menina Tabajaras o percebia — mesmo porque seu coração era ali o único a sofrer, portanto, o menos egoísta.

A dôr é como a eletricidade: não se propaga em polos contrários, ou ainda, homogênea ao som, de velocidade notável.

A alma humana é uma colcha de retalhos, quanto mais variedade de côres mais bela, mais admirada se faz. Quanto mais sofre o coração humano, tanto mais gracioso e atraente se torna.

Os outros nada percebiam, iludidos com a falsa tranquilidade de Marcos, esquecidos de que o rio cascadeia, a cantar, levando na corrente aluviões muitas vezes putrefatos. Embora sem dizer nada, a jovem confortava o coração que via sofrer: punha na candura amistosa do olhar tôda a ternura que aliviava Marcos. Por isso, nos meandros da palestra, quando os olhos de ambos se encontravam, havia reconhecimento nos belos olhos negros que incidiam nos de Ophelia.

Mas o brilho dos olhos de Marcos mais pareciam irritação e até revolta. Aproveitando-se de uma pequena falta de assunto, como se se arrependesse de sua demorada palestra, Marcos ergueu-se, precipitado, para sair. Ninguém o deteve; frio e correto despediu-se como se fôsse para uma longa viagem. Sairam os três deixando as jovens se ocuparem em diversos e delicados afazeres.

A tarde declinou docemente. Vanderlei parecia ter esquecido os efeitos desastrosos do temporal desfeito sôbre seu ambicioso coração.

* * *

Novamente, à noite, a conversa girou em torno de Marcos — o autor da serenata — segundo a indicação do tenente Hugo. Falando dos outros, esqueciam-se de si. O mundo é uma ferraria, onde há cânticos, gritos e blasfêmias; onde todos são martelos e mutuamente bigornas! Ao crepitar das chamas, sob a constelação das fagulhas, saem as obras de valor para encanto dos indiferentes.

* * *

No ressurgir de um domingo, Ophelia convidou Volta para irem à missa; fê-lo, aguilhada pelo secreto e triste prazer de pôr bem patente o quanto Vand considerava Zulmi. O militar deu inverossímeis desculpas e Ophelia fingiu acreditar; contudo, alguém insinuou em boz bastante alta:

— Vanderlei não irá à missa com a menina Tabajaras porque a bela e rica Zulmi reside à praça da matriz.

Mas Hugo não se conteve e de novo intrometeu-se apiedado com a humilhação infligida ao generoso coração da menina Tabajaras:

— Que é isso, Vanderlei? Podes, sem atrapalho algum, assistir outra missa ou acompanhar a senhorita até lá.

Era perigoso o olhar de Vand.

— Não insistas, Hugo, não posso, tenho serviço...

— Caramba! Tens, sim, o receio que Zulmi te veja na órbita de outra estrêla!

(Continua)

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,
nacionais e estrangeiros
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que
interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA
EM CÔRES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais
artísticos
para
residências
e igrejas

Azulejos
pintados
a fogo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

RENDAS: Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

FILES: Toalhas e cortinas. Colchas em fios de sêda ou algodão desde Cr\$ 100,00.

CRIVOS: Vestidos, blusas e toalhas.

Vendas pelo reembolso postal — Pedidos e informações com

D. CARVALHO

Rua Major Costa, 13

FLORIANÓPOLIS (Santa Catarina)

CUPOM

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfalates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"
DOS MÉTODOS "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____ ESTADO _____

A SANTA MISSA

A maior das maravilhas. Explicação completa para ouvir a missa com devoção. Inúmeras vantagens espirituais que há em ouvir com devoção muitas missas.

Pelo Correio: Cr\$ 4,50

A venda na

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

Para maior facilidade nos pedidos, queiram escrever ao lado do envelope o seguinte: Cr\$ 4,50 para o livro da Santa Missa.

Vida admirável e edificante
do Sumo Pontífice

BEATO PIO X

*Beatificado pelo Papa Pio XII
no Ano Jubilar de 1951.*

Pelo correio: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — São Paulo

**AGENDA
CATÓLICA**

Precioso livrinho para anotações sociais e comerciais, com calendário para o ano de 1952.

Contém 178 páginas, com úteis informações.

Pelo correio: Cr\$ 16,00

Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL